

Demostudo

Por: Sophia Luize

Expansão Marítima

2020

Sumário

1	Roteiro de estudos	2
1.1	Conteúdo	2
1.2	Sugestões para complemento do estudo	2
1.3	Ações a serem tomadas	2
2	Antecedentes/Motivações	2
3	Pioneirismo Português	2
4	Conquista das Américas Espanholas	3
5	Colonização da América	4
6	Economia Colonial	5
7	Divisão social	5
8	Lista de Exercícios	6
9	Gabarito	9
10	Referências	10

1 Roteiro de estudos

1.1 Conteúdo

Expansões Marítimas

1.2 Sugestões para complemento do estudo

<https://www.youtube.com/watch?v=iM1qg-2Cljo> (Aula que contextualiza e explica a importância das Expansões Marítimas - Assistir a partir de 12:22 até 16:55 / 26:06 até 40:00 / 40:15 até 48:20 - total de 25 minutos. Resumo completo)

<https://www.youtube.com/watch?v=NN-B9ukHlyc> (vídeo-aula sobre expansão marítima/américa espanhola - 26 minutos)

<https://conhecimentocientifico.r7.com/expansao-maritima-europeia/> (Sugestão de leitura)

1.3 Ações a serem tomadas

- I. Ler o material abaixo;
- II. Fazer a lista de exercícios após o material;
- III. Conferir o gabarito e as resoluções;
- IV. Realizar as sugestões acima.

2 Antecedentes/Motivações

A Expansão Marítima, processo histórico que ocorreu entre o século XV e início do século XVII, criando rotas marítimas a partir da Europa nos mares Pacífico, Atlântico e Índico. Foi motivada por interesses comerciais e políticos como:

- A busca por novas regiões representava uma reafirmação de força política dos monarcas absolutistas europeus.
- A igreja católica incentivou a expansão marítima pois a busca por novas regiões significava mais fiéis.
- O imaginário europeu. Estava numa era renascentista, ou seja, a curiosidade pelo novo aguçava a motivação para velejar.

Motivados principalmente por uma tentativa de sair de uma crise medieval, os europeus passam a navegar em mares nunca navegados, iniciando um processo de desenvolvimento.

3 Pioneirismo Português

Os portugueses possuíam:

- Localização geográfica favorável.
- Ausência de conflitos extensos.
- Experiência náutica (conhecimento obtido na navegação costeira).
- Apoio da burguesia que buscava novos produtos e mercados.
- Capital disponível.

No ano de 1383 ocorreu a Crise de Sucessão quando Fernando I, que reinava na época, morreu e não possuía um herdeiro legítimo para tomar o trono. Acontece então a Revolução de Avis (1383-1385), onde a Burguesia e o povo apoia João I, filho bastardo de Fernando. Enquanto sua filha legítima (Beatriz, casada com Dom João I de Castela), é apoiada pela nobreza. Após confronto João I vence e ascende ao trono, possibilitando uma estruturação e unificação do Estado Português. Gerando uma aproximação da nobreza governante e da burguesia. Essa aproximação, então, possibilitou o acontecimento da saída para os mares.

As consequências desse processo de Expansão foram:

- Revolução Comercial.
- Capital acumulado.
- Escravidão.
- Bens Coloniais.
- Levando à Revolução Industrial.

Alguns anos depois desses feitos pelos Portugueses a Espanha também se lançou ao mar, num processo de também Expansão.

4 Conquista das Américas Espanholas

Em busca de novos caminhos em direção às Índias, Cristóvão Colombo chega às Américas em Outubro de 1492, o que resultou em um longo processo de exploração e dominação:

- Período marcado por grande violência (física e cultural).
- Medo e resistência nativa.
- Propagação de doenças européias.
- Estratégias usadas pelos europeus: superioridade bélica, escravidão dos nativos.



Figura 1: chegada
[1]

Imagens como essa são comuns em vestibulares pois mostram a chegada dos europeus nas Américas como um evento pacífico (visão baseada no imaginário da época), portanto, é importante interpretar as imagens não como fiéis, mas como uma representação de apenas um ponto de vista.

A violência contra o nativo ocorrida nessa época foi registrada e denunciada por Padre Bartolomeu de Las Casas, podendo ser encontrado no livro “O Paraíso Destruido”.

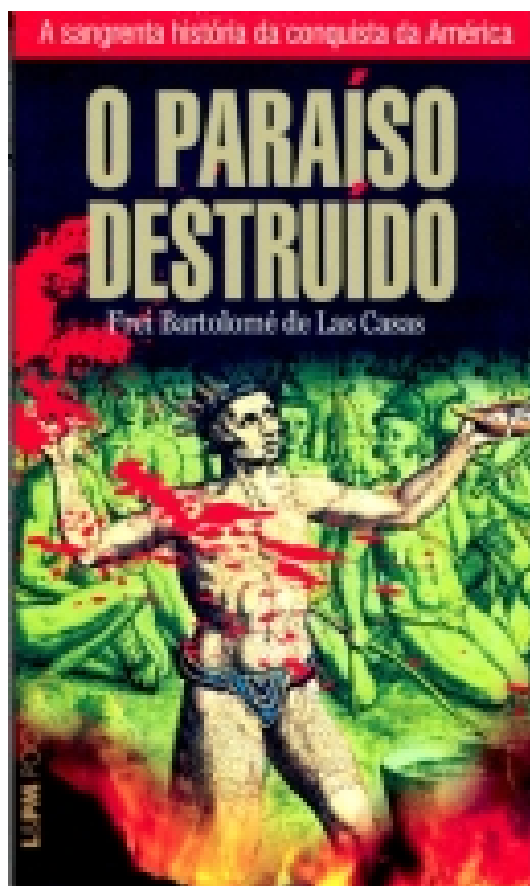


Figura 2: livro
[2]

”Os espanhóis entravam nas vilas, burgos e aldeias não poupando nem crianças e velhos, nem mulheres grávidas e parturientes, e lhes abriam o ventre e faziam em pedaços (...) sempre matando, incendiando, queimando, torrando índios e lançando-os aos cães (...) e assassinaram tantas nações que muitos idiomas chegaram a desaparecer por não haver ficado quem os falasse (...) e no entanto ali teriam podido viver como num paraíso terrestre, se disso não tivessem sido indignos..”

- Frei Bartolomé de Las Casas

5 Colonização da América

Quando Portugal vê que pode lucrar com a dominação da América, cria instituições para controlar as atividades americanas:

- **Casa de Contratação:** administra as atividades comerciais
- **Conselho das Índias:** nomeavam os principais funcionários que trabalhariam no novo continente

Casa de Contratação e Conselho das Índias (ambos da Espanha), foram responsáveis por criar estruturas de comando na América:

- **Vice-reinos:** onde ficam as minas, onde tem mais poder
- **Capitanias Gerais:** dar subsídios para os vice-reinos funcionarem

Havia também os cabildos (resolviam problemas locais) que eram administrados pelos criollos (descendentes de espanhóis) e as audiências (tribunais) administrados por chapetones (espanhóis legítimos).

Igreja Espanhola também influenciou muito a colonização: fundaram as Universidades (instrução dos espanhóis e seus filhos na América) e os tribunais de Inquisição (punições para os movimentos considerados errados pela Igreja católica).

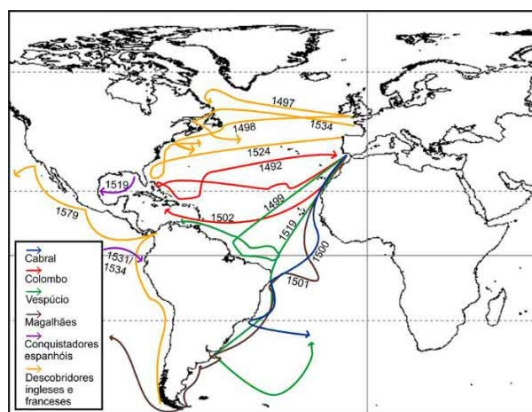


Figura 3: mapa
[3]

6 Economia Colonial

Política Mercantilista:

- **Mineração:** foi por meio do sistema da mita (trabalho em troca de roupa, alimento etc), e da encomienda (trabalho em troca da conversão, catequização).
- **Agricultura:** plantation (produzir para exportar) e também para o mercado interno (as chamadas haciendas, fazendas com a produção voltada para o comércio interno)

7 Divisão social



Figura 4: pirâmide
[4]

8 Lista de Exercícios

1. **(Unesp-2016)** - Entre os motivos do pioneirismo português nas navegações oceânicas dos séculos XV e XVI, podem-se citar:
 - a) A influência árabe na Península Ibérica e a parceria com os comerciantes genoveses e venezianos.
 - b) A centralização monárquica e o desenvolvimento de conhecimentos cartográficos e astronômicos.
 - c) A superação do mito do abismo do mar e o apoio financeiro e tecnológico britânico
 - d) O avanço das ideias iluministas e a defesa do livre-comércio entre as nações.
 - e) O fim do interesse europeu pelas especiarias e a busca de formas de conservação dos alimentos.
2. **(Mackenzie)** - "As grandes mudanças que se verificam na arte náutica durante a segunda metade do século XV levam a crer na possibilidade de chegar-se, contornando o continente africano, às terras do Oriente. Não se pode afirmar, contudo, que a ambição de atingir por via marítima esses países de fábula presidissem as navegações do período henriquino, animada por objetivos estritamente mercantis. (...) Com a expedição de Antão Gonçalves, inicia-se em 1441 o tráfico negreiro para o Reino (...) Da mesma viagem procede o primeiro ouro em pó, ainda que escasso, resgatado naquelas partes. O marfim, cujo comércio se achava até então em mãos de mercadores árabes, começam a transportá-lo os barcos lusitanos, por volta de 1447." (Sérgio Buarque de Holanda, Etapas dos descobrimentos portugueses.) Assinale a alternativa que melhor resume o conteúdo do trecho acima:
 - a) A descoberta do continente americano por espanhóis, e depois, por portugueses, revela o grande anseio dos navegadores ibéricos por chegar às riquezas do Oriente através de uma rota pelo Ocidente.
 - b) Os portugueses logo abandonaram as viagens de descoberta para o Oriente através do Atlântico, visto que lhes bastavam as riquezas alcançadas na África, ou seja, ouro, marfim e escravos.
 - c) Embora a descoberta de uma rota africana para o Oriente fosse para os portugueses, algo cada vez mais realizável em razão dos avanços técnicos, foi a exploração comercial da costa africana o que, de fato, impulsionou as viagens do período.
 - d) As navegações portuguesas, à época de D. Henrique, eram motivadas, acima de tudo, pelo exotismo fabuloso do Oriente; secundariamente, contudo, dedicavam-se os portugueses ao comércio de escravos, ouro e marfim, sobretudo na costa africana.
 - e) Durante o período henriquino, os grandes aperfeiçoamentos técnicos na arte náutica permitiram aos portugueses chegar ao Oriente contornando o continente africano.
3. **(UFOP MG/1998)** Nos séculos XV e XVI, quais foram, do ponto de vista socioeconômico, os principais objetivos do expansionismo ultramarino português?
 - a) Fundar indústrias petrolíferas nos principais países do Oriente.
 - b) Lutar contra o poderio naval da França e da Inglaterra.
 - c) Identificar rotas marítimas que permitissem o acesso ao ouro africano e às especiarias do Oriente.
 - d) Colonizar novas áreas que permitissem a formação de fazendas criadoras de gado ou então destinadas à agricultura de subsistência.
 - e) Controlar as rotas comerciais mediterrâneas sob o domínio milenar das cidades-estado italianas e espanholas.
4. **(FUVEST SP/1993)** Na última década do século XVI, Walter Raleigh publicou um livro intitulado A Descoberta da Guiana, no qual se referiu aos homens sem cabeça que lá viviam. Embora não os tivesse encontrado, tinha certeza de que existiam, porque "todas as crianças das províncias de Orramaia e Canuri afirmam o mesmo". Essa é uma das descrições de monstros do Novo Mundo feita por um europeu do século XVI. Aliás, a grande maioria dos navegadores da época dos descobrimentos relatou a existência de monstros na África, Ásia e América. A constante presença dessas figuras nos relatos é indicativa:
 - a) da visão de mundo da sociedade europeia da época, que mantinha a visão medieval sobre a existência das maravilhas do mundo e ainda não havia adotado a observação efetivamente científica da cultura e da natureza.
 - b) da crença renascentista de que à "humanidade" dos europeus correspondia a bestialidade dos povos do Novo Mundo, que estariam evoluindo de animais para seres humanos.
 - c) da permanência cultural da mitologia antiga na Europa (principalmente a mitologia nórdica), que retratava os habitantes nativos das terras do Atlântico, Pacífico e Índico como monstros.

- d) da convicção generalizada de que todos os não-europeus eram descendentes de Caim e portanto tinham uma anatomia monstruosa.
- e) de uma mitologia nova que se formou na Europa Renascentista, resultante das alucinações sofridas por todos os navegadores diante da tensão provocada pelo desconhecido.
5. **(UECE/2002)** Leia o documento abaixo atentamente: “(...) Por mandado (...) do Rei Dom Fernando e da Rainha D. Isabel, Rei e Rainha de Castela foram descobertas e achadas novamente algumas ilhas (...) visto, como entre os ditos senhores seus constituintes há uma certa divergência sobre o que a cada uma das ditas partes pertence (...) outorgaram e consentiram que se trace e assinale pelo dito mar uma raia ou linha direta de polo a polo (...) a trezentas e setenta léguas da ilha de Cabo Verde em direção à parte do poente ...” Fonte: RIBEIRO, Darcy, MOREIRA NETO, Carlos Araújo – Org - A Fundação do Brasil: testemunhos, 1500-1700, petropolis, Vozes, 1992, p.69) O documento acima refere-se ao (à):
- a) Tratado de Madri.
- b) Tratado de Tordesilhas.
- c) Tratado de Toledo.
- d) Bula Intercoetera.
6. **(Mackenzie SP/2005)** O dia 22 de maio de 1498, data da chegada dos navegadores europeus às Índias, marca, de acordo com alguns historiadores, o início da era da dominação europeia na História. Dentre as principais consequências da expansão marítimo-comercial europeia relacionadas com o “descobrimento” do Brasil, podemos destacar:
- a) o início da supremacia econômica da Inglaterra nas relações comerciais com o Brasil.
- b) o enfraquecimento do absolutismo monárquico na Península Ibérica.
- c) a formação do sistema colonial, com o comércio ultramarino e o tráfico de escravos.
- d) a transferência do eixo econômico do Oceano Atlântico para o Mar Mediterrâneo.
- e) a redução dos níveis de afluxo de metais preciosos para a Europa.
7. **(UNIFOR CE/2001)**
- I - Localização geográfica, distante do Mediterrâneo oriental com relativas ligações comerciais com o restante do continente.
- II - Presença da fé e o espírito da Cavalaria e das Cruzadas que atribuíam a esse povo a missão de combater os povos “infieis”.
- III - Surgimento pioneiro da monarquia absolutista responsável pela formação do Estado Moderno.
- Os itens identificam as razões que explicam:
- a) o desinteresse português pelas especiarias do Oriente.
- b) o controle comercial dos portugueses no Mediterrâneo.
- c) a interrupção das invasões árabes na Península Ibérica.
- d) a superação da crise econômica do final da Idade Média.
- e) a primazia dos portugueses no cenário dos descobrimentos
8. **(UNIFOR CE/1999)** A evolução econômica que se estendeu do século XI ao XV, na Europa centro-ocidental, sofreu uma interrupção temporária no século XIV, para conhecer no século seguinte, uma expansão extraordinária, estreitamente vinculada à atividade mercantil. Assinale a alternativa que identifica a expansão marítimo-comercial européia, dos séculos XV e XVI.
- a) As navegações portuguesas fizeram parte dos objetivos da dinastia de Borgonha.
- b) A expansão marítima espanhola resultou na conquista e apropriação de regiões da América, ricas em metais preciosos.
- c) A viagem de Vasco da Gama descobriu uma nova rota marítima para as Índias, mas não trouxe lucros para Portugal.
- d) Durante as navegações ibéricas não houve nenhuma negociação entre Portugal e Espanha determinando a partilha das terras americanas.
- e) As navegações e os descobrimentos europeus acentuaram a importância do Mediterrâneo no contexto econômico europeu.

9. **(ACAFE SC/2002)** A expansão europeia que caracterizou o início da Idade Moderna (séc. XV e XVI) trouxe grandes transformações à economia, à política e à sociedade da época. Sobre esse processo, é incorreto afirmar:
- (a) A burguesia, grupo social influente, organizado e em ascensão, multiplicou suas riquezas e financiou muitos projetos expansionistas dos países europeus.
 - (b) Do ponto de vista político, foi o momento da formação de vários Estados europeus modernos, que adotaram princípios absolutistas de governo.
 - (c) A conquista do continente americano e sua posterior colonização geraram riquezas incalculáveis aos Estados europeus que dela participaram.
 - (d) A indústria, o liberalismo de Adam Smith e a democracia foram fenômenos característicos desse contexto.
 - (e) Espanha e Portugal foram os países que tomaram a dianteira do processo, ocupando as terras americanas, onde as oportunidades de enriquecimento eram mais promissoras.
10. **(ACAFE SC/1998)** Sobre o processo dos descobrimentos e exploração do Novo Mundo é FALSO afirmar.
- a) O Brasil, durante o período colonial, teve a maioria de suas riquezas canalizadas para Portugal, mas estas acabaram não permanecendo na metrópole, sendo usadas para pagar dívidas e sustentar a corte e o Império colonial.
 - b) O "Mercantilismo" ou capitalismo comercial caracterizou a economia europeia dos séculos XVI ao XVIII e determinou a exploração das colônias do continente americano.
 - c) O monopólio comercial português no Brasil tornou o mercado interno da colônia muito forte, pois impedia legalmente relações comerciais do Brasil com outras cidades portuguesas além de Lisboa.
 - d) Alta rentabilidade das atividades econômicas no Brasil colonial devia-se, em grande parte, à imensa exploração do trabalho dos negros, trazidos ao Brasil como escravos.
 - e) Expansão comercial e a colonização foi feita numa associação entre Estado e empreendedores privados (burguesia comercial).

9 Gabarito

1- (B)

- a) A centralização monárquica e o desenvolvimento de conhecimentos cartográficos e astronômicos. A alternativa não é a correta pois não houve influência árabe na península ibérica nem acordo entre genoveses e venezianos.
- c) A alternativa não é a correta pois a superação do mito do abismo do mar veio muito após as navegações oceânicas.
- d) A alternativa não é a correta pois as ideias iluministas só surgiram no século XVIII, muito após a expansão marítima.
- e) A alternativa não é correta pois os europeus não findaram o interesse pelas especiarias.

2- (A)

- Ao contrário das outras nações europeias, Portugal conseguiu estabelecer a formação de seu Estado Nacional no século XIV, com a deflagração da chamada Revolução de Avis. Além do alcance precoce da estabilidade política, os portugueses foram auxiliados pela intensa troca de informações que acontecia entre os navegadores daquela época. Sob tal aspecto, destacamos o importante papel desenvolvido pela chamada Escola de Sagres.
- A letra B não é verdadeira pois os portugueses não abandonaram a rota pelo Atlântico, inclusive eles chegaram ao Oriente pelo Atlântico.
- A letra C não é a certa pois a exploração da costa africana foi realizada após a chegada nas Índias.
- A letra D não é correta pois os portugueses foram motivados principalmente pelas riquezas das Américas e aumento de fiéis da igreja.
- A letra E não é a verdadeira pois os portugueses não chegaram no Oriente contornando o continente africano.

3- (C)

- A letra A está incorreta pois os portugueses não tinham o objetivo de fundar empresas petrolíferas.
- A letra B não está correta pois Portugal não estava envolvido em conflitos.
- A letra C está errada porque os portugueses não estavam interessados a colonizar para criar gado ou agricultura.
- A letra E não está certa pois os portugueses não tinham o objetivo de controlar rotas comerciais.

4- (A)

- pois como os europeus não conheciam muitos territórios e quem tentava conhecer se perdia ou não voltava, eles especularam que havia monstros e abismos, mantendo a visão medieval pela falta de conhecimento.
- A letra B está incorreta pois essa crença renascentista não se misturava com o imaginário europeu.
- A letra C está errada porque os europeus não eram adeptos a mitologia nórdica.
- A letra D está incorreta pois se trata da teoria da eugenia.
- A letra E está errada pois não houve nenhuma mitologia que nasceu na Europa.

5- (B)

- pois o tratado de Tordesilhas foi o tratado que decidiu e separou as terras definitivamente.
- A letra (a) está incorreta pois o Tratado de Madrid foi um tratado firmado para definir os limites entre as respectivas colônias sul-americanas.
- A alternativa (c) está errada pois o tratado de Toledo tinha o fim de por fim à Guerra de Sucessão de Castela.
- A alternativa (d) está errada porque bula intercoetera é uma expressão que significa “entre outros”.

6- (C)

- pois com o “descobrimento” do Brasil, uma das principais características foi a exploração e tráfico de escravos.
- A letra (a) está incorreta pois foi o início da supremacia econômica para muitos países antes da Inglaterra.
- A letra (b) não está correta pois o absolutismo monárquico foi um dos fatores que garantiu a conquista da Península Ibérica.
- A letra (d) não está correta pois o eixo econômico foi o oceano atlântico.
- A letra (e) está errada porque houve aumento de refluxo de metais preciosos para a Europa, e não redução.

7- (E) porque os itens explicam as razões, ou as vantagens que Portugal tinha no cenário dos descobrimentos.

- A letra A está equivocada pois os itens mostram o porquê do interesse de Portugal nas especiarias do Oriente.

- A letra B não está correta pois os portugueses obtiveram controle do Oceano Atlântico após irem às Índias. A letra C está errada porque os itens não abordam as invasões árabes.
 - A letra D está incorreta pois os itens não abordam sobre crise econômica.
- 8- (B)
- porque os europeus exploraram muito da América de forma a levar os metais preciosos para a Europa.
 - A letra A está errada pois a dinastia de Borgonha não tinha esse objetivo.
 - A letra C está incorreta porque a nova rota marítima levou muito lucro para Portugal.
 - A letra D não está correta pois houve o Tratado de Tordesilhas para a partilha das terras americanas.
 - A letra E está errada porque elas acentuaram a importância do Atlântico no contexto econômico europeu.
- 9- (D) pois nenhum desses três acontecimentos foi relacionado a expansão marítima. As outras opções estão corretas
- 10- (C) porque o monopólio comercial era fechado entre Brasil e a metrópole apenas, sem incluir outros países. Todas as outras alternativas estão corretas.

10 Referências

- 1 Chegada dos Espanhóis. Jan. de 2021. encurtador.com.br/hqy45
- 2 O Paraíso Destruido. Jan. de 2021. https://www.lpm.com.br/site/default.asp?Template=../livros/layout_produto.asp&CategoriaID=610619&ID=735451
- 3 Mapa. Jan. de 2021. <https://static.todamateria.com.br/upload/im/ag/image29.jpg>
- 4 Pirâmide. Jan. de 2021. <http://historiasem doses.com.br/a-independencia-da-america-espanhola/>